



II SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Biomas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais



RELATO DE EXPERIÊNCIA: A IMPORTÂNCIA DAS VIAGENS TÉCNICAS NA FORMAÇÃO DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA .

Mateus Fernandes Rodrigues^{1*}; Érica Alves Bandeira¹; André Silva de Oliveira²;
Naiane Alves Jardim³; Filipe Vieira Santos de Abreu¹

¹ Instituto Federal do Norte de Minas Gerais; ² Universidade Estadual de Montes Claros;

³ Escola Municipal Rossana Ferreira Murta

*Autor correspondente: mfr6@aluno.ifnmg.edu.br

Resumo: A Zoologia é uma área presente dentro das Ciências Biológicas que estuda os animais, analisando como vivem, se desenvolvem, evoluem e interagem com o ambiente. Esse conhecimento é importante para que os alunos compreendam os animais ao seu redor e também a sua própria natureza como seres vivos. O ensino de zoologia precisa de uma abordagem mais integrada em relação aos seus conceitos. Neste sentido, a visita técnica é uma ferramenta de ensino fundamental para o professor, proporcionando suporte na condução das aulas. Mais importante ainda, ela permite que os alunos tenham contato com a aplicação prática dos conteúdos que aprendem em sala de aula. Nesta perspectiva, objetiva-se relatar, a importância da viagem técnica para a formação dos futuros docentes da área de biologia. As atividades práticas foram desenvolvidas na Estação Biologia Marinha Augusto Ruschi (EBMAR). Este projeto teve uma abordagem qualitativa e se deu pela análise interpretativa das atividades. A viagem aconteceu com o intuito de revisão e aprofundamento das disciplinas Zoologia de Invertebrados I e II do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFNMG - Campus Salinas. As atividades ocorreram durante dois dias e as turmas foram divididas em grupos e cada grupo ficou responsável por ecossistema costeiro, sendo eles, restinga, manguezal e mata atlântica. No primeiro dia, houve coleta em costão rochoso marinho de diversos animais, e durante o dia houve o desenvolvimento de um estudo dirigido que culminaria com o desenvolvimento de um teatro ou paródia com os resultados das coletas diurnas. A noite ocorreu uma segunda coleta no mar, para identificar animais noturnos, que não foram encontrados durante o dia. No segundo dia, sucedeu-se a visita a outros ecossistemas costeiros, tal como o manguezal, que se caracteriza como uma vegetação típica da transição entre um rio e o mar, adaptada à água salobra e ao movimento das marés. Também foi percorrida uma área de mata atlântica e por fim a apresentação das atividades e do teatro. Como resultados, encontrou-se invertebrados marinhos durante o dia, como as esponjas e mariscos. Na coleta noturna, foi encontrado, estrelas do mar e polvos. Percebeu-se na visita ao manguezal, como este é rico em matéria orgânica, além de conter diversas espécies



II SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Biomas do Brasil: diversidade, saberes e tecnologias sociais

de animais vertebrados, como explicou e mostrou o instrutor. Na área percorrida da mata atlântica, observou-se a diferença de vegetação do bioma cerrado, onde o curso de Ciências Biológicas do IFNMG é realizado. Portanto, percebe-se que, a viagem técnica enfatiza a teoria vista em sala de aula com a prática no ensino de Zoologia.

Palavras-chave: Aula prática, Biologia Marinha, Espírito Santo, Invertebrados, Zoologia.